

RECOMENDAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA COM ALTA ESTABILIDADE PARA O CERRADO UTILIZANDO MODELO AMMI

Flavio Dessaune Tardin¹; Edison Ulisses Ramos Junior²; Rodrigo Luis Brogin²;
Vicente de Paulo Campos Godinho³, Frederico José Evangelista Botelho³;
Paulo Eduardo Teodoro^{4*}

¹Embrapa Milho e Sorgo. ²Embrapa Soja. ³Embrapa Rondônia. ⁴Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. * eduteodoro@hotmail.com

No Brasil, a soja é cultivada em todas as regiões do país, sobretudo na macrorregião sojícola 402 (Macro 402), que possui posição de liderança no contexto nacional, compreendendo as principais regiões de produção mato-grossenses, bem como a região sul de Rondônia. Devido a grande extensão territorial do país, é comum que condições edafoclimáticas distintas ocorram entre os diferentes locais. Essas diferenças contribuem, por sua vez, para a ocorrência da interação Genótipos x Ambientes (GxE). Este trabalho teve como objetivo selecionar genótipos de soja que reúnam simultaneamente alta produtividade de grãos e estabilidade aos ambientes da Macro 402, utilizando o modelo de efeitos principais aditivos e interação multiplicativa (AMMI). A produtividade de grãos de 12 genótipos de soja foram avaliadas em ensaios de competição de cultivares, implantados em sete diferentes locais, em cinco Municípios (Sinop-MT, Nova Mutum-MT, Vilhena-RO, Castanheiras-RO e Porto Velho-RO), localizados na região da Macro 402, cultivados na safra 2014/2015. A interação GxE significativa revelou a necessidade de utilizar métodos para recomendação dos genótipos com adaptabilidade e estabilidade produtiva. Os métodos foram complementares quanto à recomendação dos melhores genótipos. A análise AMMI recomendou MG/BR46 (Conquista) (G10) de forma generalizada para o conjunto de ambientes aqui avaliados. Os ambientes Nova Mutum (NM) e as duas épocas de semeadura em Porto Velho (PV1 e PV2) foram considerados como os mais estáveis por apresentarem as menores coordenadas para o eixo PC1.

Palavras-chave: Glicine max; Interação Genótipos x Ambientes; Análise AMMI.

Agradecimentos: à FAPEMIG pelos recursos aportados para divulgação deste trabalho, ao CNPq pela bolsa de produtividade e a Embrapa pelo aporte de recursos para esta pesquisa.